



Grupo de Trabalho da CNBio

12/03/2025

Grupo 3: Ecossistemas terrestres e aquáticos e sociobioeconomia

Foco na economia florestal, pesca,
turismo e sociobiodiversidade

Objetivo

Etapa 1: Definir as missões e metas de Sociobioeconomia*, economia florestal, pesca, turismo no âmbito do GT ETAS - Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Sociobioeconomia

*12/03 – Sociobioeconomia

12
MAR

Agenda

9h

Boas-vindas e Inscrição participantes
Objetivos e cronograma GT
Metodologia de trabalho POM

9h45

Processo de construção, contexto e capítulos do Plano Sociobio

10h15

Desafio, Missões e Metas
Consulta ao GT

11h30

Considerações e encaminhamentos finais

12h

Término



Objetivos e cronograma





Objetivos

Objetivo geral:

Contribuir de forma ativa e propositiva para a elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), com ênfase no tema específico do Grupo de Trabalho (GT) e identificar e promover sinergias com os demais temas abordados no PNDBio, assegurando uma abordagem holística e integrada para o desenvolvimento da bioeconomia no país.

Objetivos específicos:

- Refinar propostas de missões, metas e ações estratégicas a serem validadas pela CNBio
- Detalhar as missões validadas através da definição de metas
- Analisar as recomendações das Consultas Públicas e Oficinas



Plano de Trabalho dos GTs

Etapa 1: Definir as missões e suas metas no âmbito de cada GT

Etapa 2: Analisar capacidades presentes e ausentes para o alcance das metas

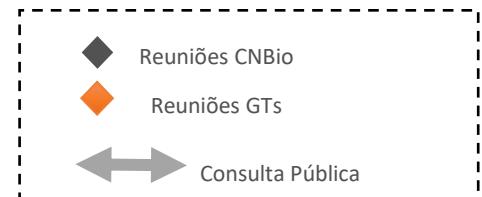
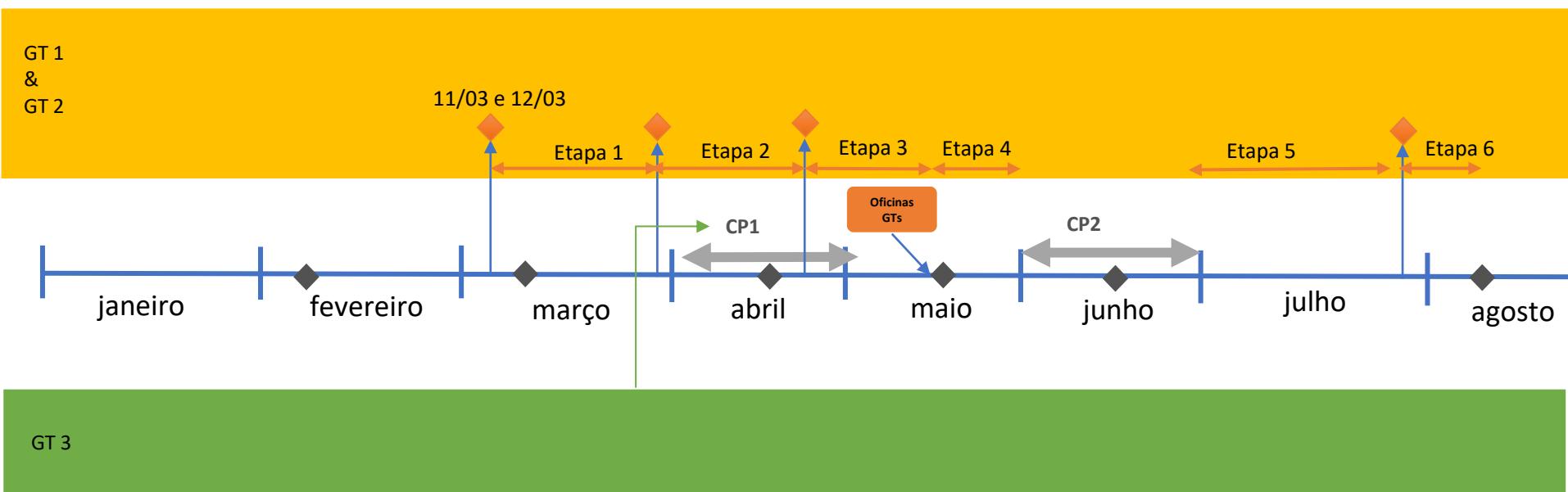
Etapa 3: Oficinas para integrar resultados dos GTs e definir suas ações estratégicas (médio e longo prazo)

Etapa 4: Apresentar os relatórios dos GTs e colocá-los para aprovação da CNBio para encaminhamento à consulta pública. Renovação do período de atuação do GT

Etapa 5: Discutir e consolidar os resultados da Consulta Pública (CP2)

Etapa 6: Apresentar os relatórios (pós consulta) dos GTs e aprovação pela CNBio

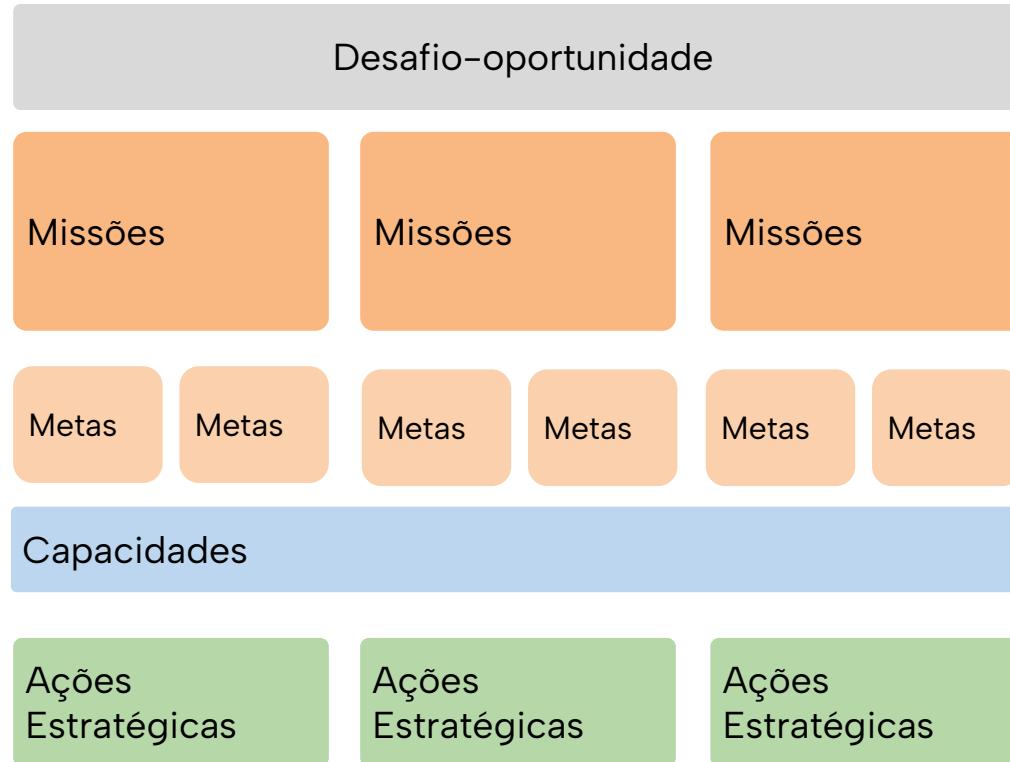
Reuniões dos GTs-CNBio





Metodología

Estrutura metodológica



Capacidades

Capacidad	Capacitação
Capacidad de estado	Habilidade de liderança e governança
Capacidad técnico-administrativa	Habilidade organizacional e gerencial
Capacidad de políticas públicas	Habilidade de design e implementação
Capacidad científico-tecnológica	Habilidade de aprendizado e inovação
Capacidad produtiva (industrial)	Habilidade produtiva e empreendedora
Capacidad de demanda	Habilidade de formação e criação de mercado

Políticas Orientadas por Missões para a Bioeconomia

Segundo Mazzucato (2018, pp. 14-15), as novas missões devem:

1. Ser **audacias e inspiradoras**, com ampla relevância social;
2. Ser **ambiciosas**, mas com ações de pesquisa e inovação **realistas**;
3. Definir uma direção clara, o que significa ser **direcionada, mensurável e com prazo determinado**;
4. Promover a **inovação interdisciplinar**, intersetorial e multi-atores;
5. Levar a **múltiplas soluções** criadas de baixo para cima, isto é, sem a predefinição de soluções ou tecnologias.



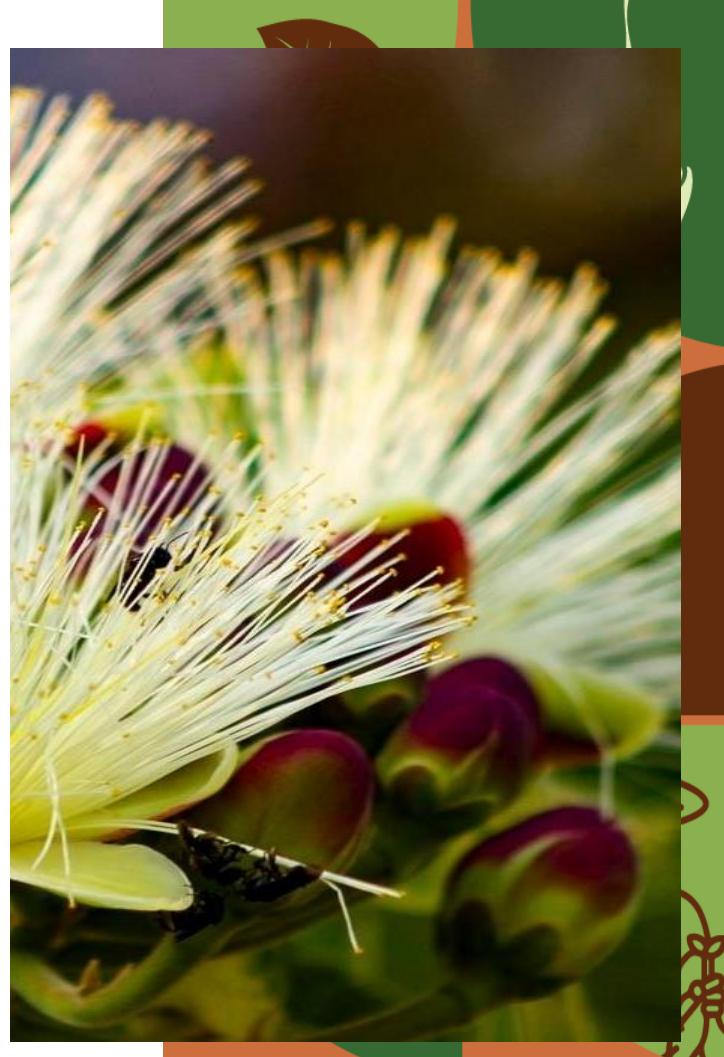


O PNDBio-Sociobioeconomia atende a um dos objetivos da Estratégia Nacional de Bioeconomia:

II - promover as economias florestal e da sociobiodiversidade, a partir da identificação, da inovação e da valorização do seu potencial socioeconômico, ambiental e cultural, com a ampliação da participação nos mercados e na renda dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e dos agricultores familiares.

Desafio Socioambiental

Posicionar o Brasil como líder global da bioeconomia, tendo a sociobiodiversidade como uma força transformadora para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, por meio da valorização dos conhecimentos tradicionais e dos produtos e serviços gerados por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, conservando e restaurando ecossistemas e garantindo um legado de justiça social e resiliência climática para esta e futuras gerações.



PNDBIO - SOCIOBIOECONOMIA

MISSÃO 01:

Dobrar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade na produção nacional até 2035, fortalecendo direitos e o bem-viver de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, com inclusão de gênero e juventude.



MISSÃO 02:

Até 2035, melhorar o uso, conservação e restauração da biodiversidade nativa, em X milhões de hectares em ecossistemas terrestres e aquáticos, visando garantir a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e os serviços ecossistêmicos.

PNDBIO - SOCIOBIOECONOMIA

Missão 1:

Dobrar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade na produção nacional até 2035, fortalecendo direitos e o bem-viver de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, com inclusão de gênero e juventude.



Metas:

- **Meta 1.1:** Aumento da participação de produtos da sociobiodiversidade no PIB local, regional e nacional.
- **Meta 1.2:** Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios aplicados em projetos voltados a povos e comunidades tradicionais.
- **Meta 1.3:** Aumentar em X% o financiamento público e privado para projetos produtivos comunitários.
- **Meta 1.4:** Aumento do número de PIPCTAFs com acesso à educação e extensão profissionalizante e de sua participação em projetos de pesquisa.
- **Meta 1.5:** Aumento do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação voltado aos produtos e serviços da sociobiodiversidade.
- **Meta 1.6:** Zerar o nível de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) em territórios de PIPCTAFs.

PNDBIO - SOCIOBIOECONOMIA

Missão 2:

Até 2035, melhorar o uso, conservação e restauração da biodiversidade nativa, em X milhões de hectares em ecossistemas terrestres e aquáticos, visando garantir a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e os serviços ecossistêmicos.

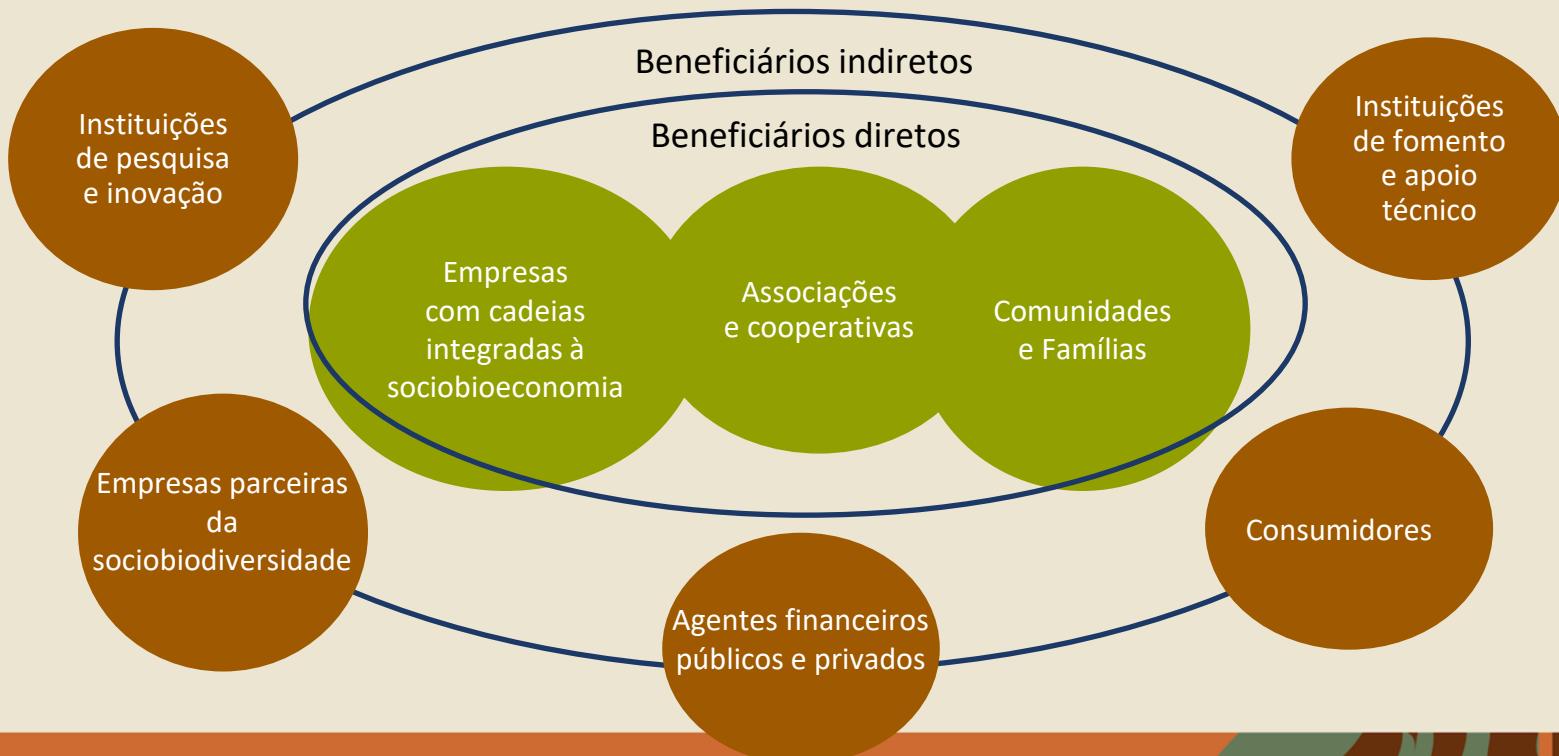


Metas:

- **Meta 2.1:** Aumentar o volume de recursos direcionados ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).
- **Meta 2.2:** Contemplar X mil famílias através do Pagamento por Serviços Ambientais.
- **Meta 2.3:** Aumento do número de instrumentos de gestão territorial e ambiental de recursos naturais (PGTA, PGTAQ, Planos de Uso, Planos de Vida etc.) em territórios de PIPCTAFs.
- **Meta 2.4:** Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios e o financiamento a projetos comunitários.

Para quem é o Plano de Sociobioeconomia?

Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares

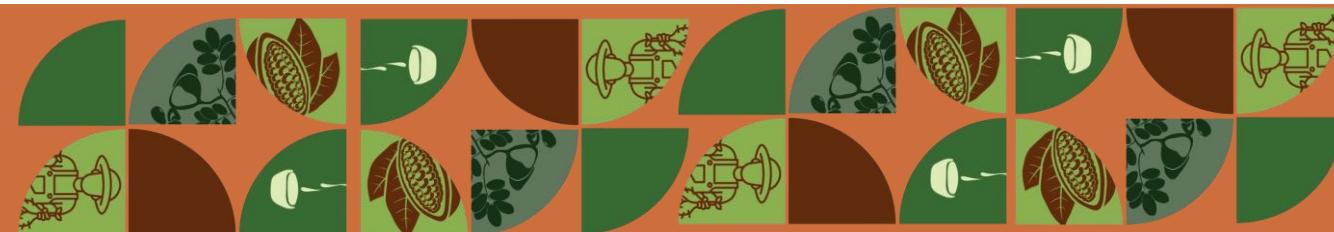


Sistemas Produtivos Prioritários para o Plano

- Extrativismo Vegetal;
- Pesca artesanal;
- Sistemas Agroecológicos, Agrossilvopastoris e Agroflorestais;
- Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs);
- Agrobiodiversidade;
- Manejo Florestal Comunitário Familiar de Uso Múltiplo;
- Meliponicultura;
- Turismo de Base Comunitária.

Setores Produtivos Prioritários para o Plano

- Alimentar;
- Artesanato;
- Fitoterápico;
- Cosméticos;
- Turismo;
- Restauração florestal e produtiva;
- Cultural.





CONSTRUÇÃO DO PLANO NACIONAL DA SOCIOBIOECONOMIA

Coordenação MMA, em parceria com o MDA e MDS

Oficinas Regionais



Total de 266 participantes

PIQCTAF+, CTI, 3º Setor, Ins Financeiras e Governos - exceto staff



OFICINA 1 - NORDESTE

Caatinga, Cerrado, Costeiro, Mata Atlântica

31/07 e 01/08/2024
CEPENE, Tamandaré-PE



OFICINA 2 - CENTRO OESTE

Cerrado e Pantanal

08 e 09/08/2024
Casa de Retiros Assunção, Brasília-DF



OFICINA 3 - SUDESTE E SUL

Mata Atlântica, Pampa e Costeiro

15 e 16/08/2024
ACADEBIO, Iperó-SP



OFICINAS 4 E 5 - NORTE

Amazônia e Costeiro-marinho

22 e 23/08 - Hotel DaVinci, Manaus-AM
05 e 06/09 - Hotel Sagres, Belém- PA

As missões serão cumpridas por meio de ações nos seguintes eixos estratégicos

PLANO NACIONAL DA SOCIOBIOECONOMIA



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



- Ambiente institucional, regulatório e informacional



- Infraestrutura de produção e comercialização



- Fortalecimento da gestão dos empreendimentos comunitários e sistemas produtivos sustentáveis



- Acesso a mercados públicos e privados



- Pesquisa, inovação, formação, extensão e desenvolvimento tecnológico



- Financiamento para a Sociobioeconomia

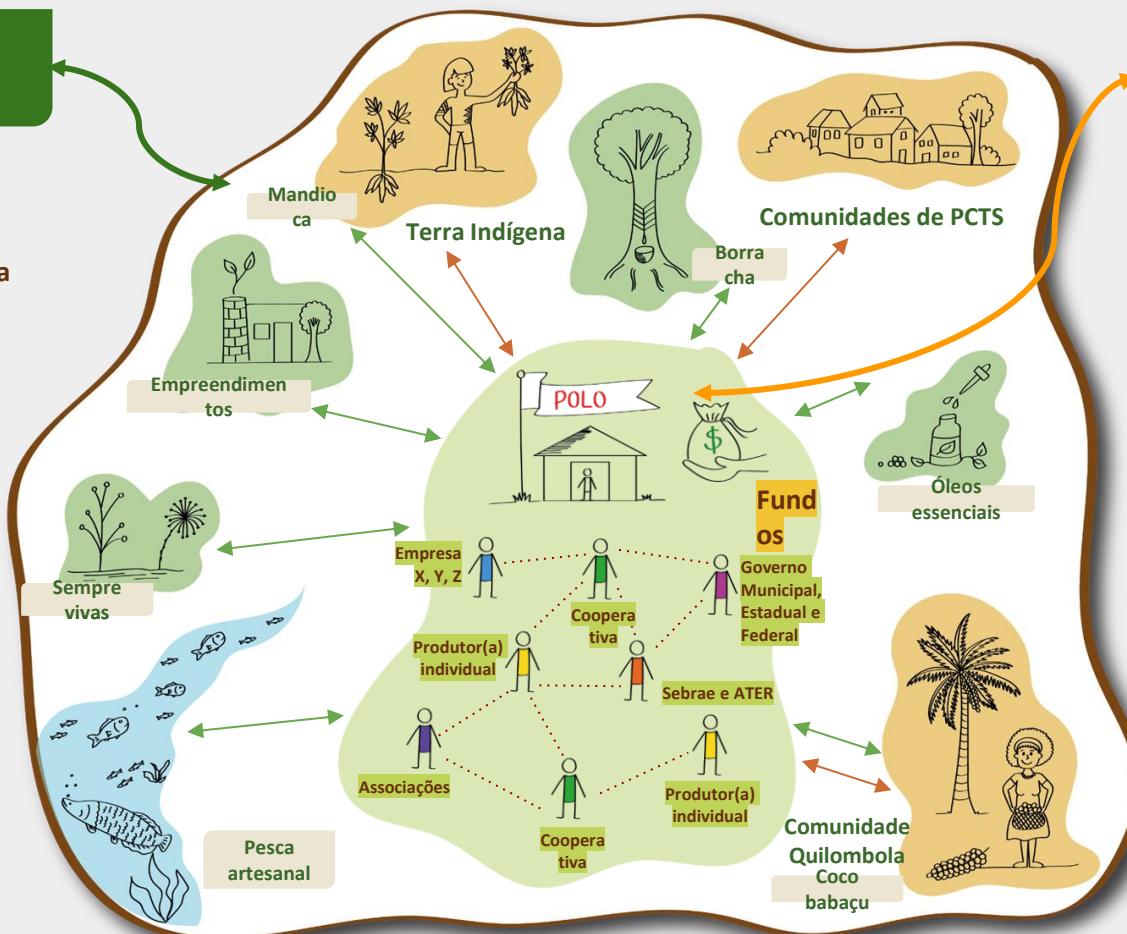


- Pagamento por serviços ambientais para os territórios e produtos da Sociobioeconomia

Territórios da Sociobio

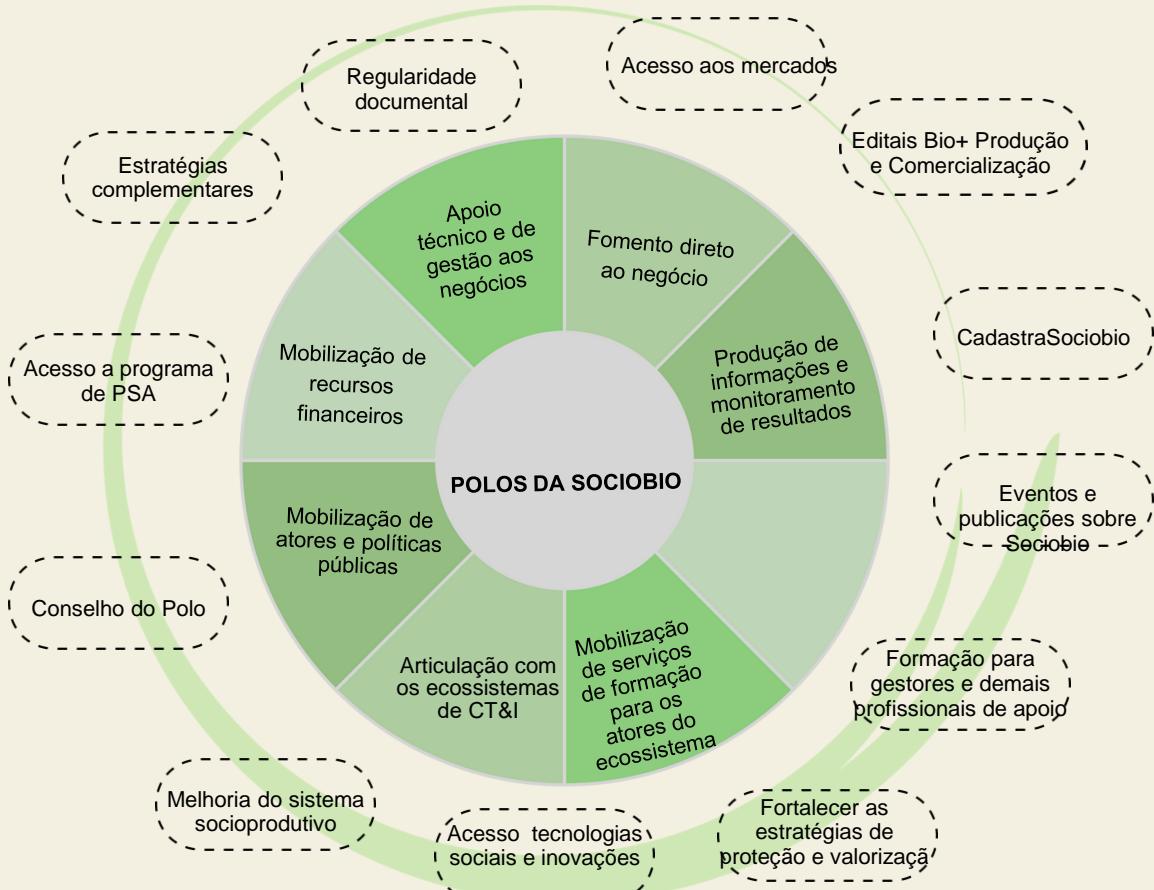
- É onde se vive e se produz;
- Região com presença de:
- Terras indígenas;
- Assentamentos Agroextrativistas;
- RESEX's e RDS's;
- Agricultores familiares;
- Diversidade de produção da sociobio;
- Cooperativas;
- Associações;
- Empreendedores individuais e familiares

Tudo que está no território pode se conectar ao Pólo



Polo da Sociobioeconomia

- Rede de cooperação mútua;
- Articula e mobiliza parceiros;
- Apoia e acelera o desenvolvimento de negócios
- Capacitação e formação;
- Articula e desenvolve inovação e tecnologias;
- Promove o diálogo e trocas de saberes;
- Promove a Assessoria técnica;
- Facilita e articula o financiamento público e privado;
- Amplia o acesso à políticas públicas voltadas à produção, agregação de valor e comercialização





PNDBio Sociobioeconomia

conteúdos para Consulta Pública

1a Reunião GT ETAS / CNBio
12/03/2025



Objetivo

Oferecer uma visão geral do PNDBio-Sociobioeconomia, revisar conteúdos estratégicos e definir próximos passos no processo de consulta e validação do Plano pelo GT ETAS

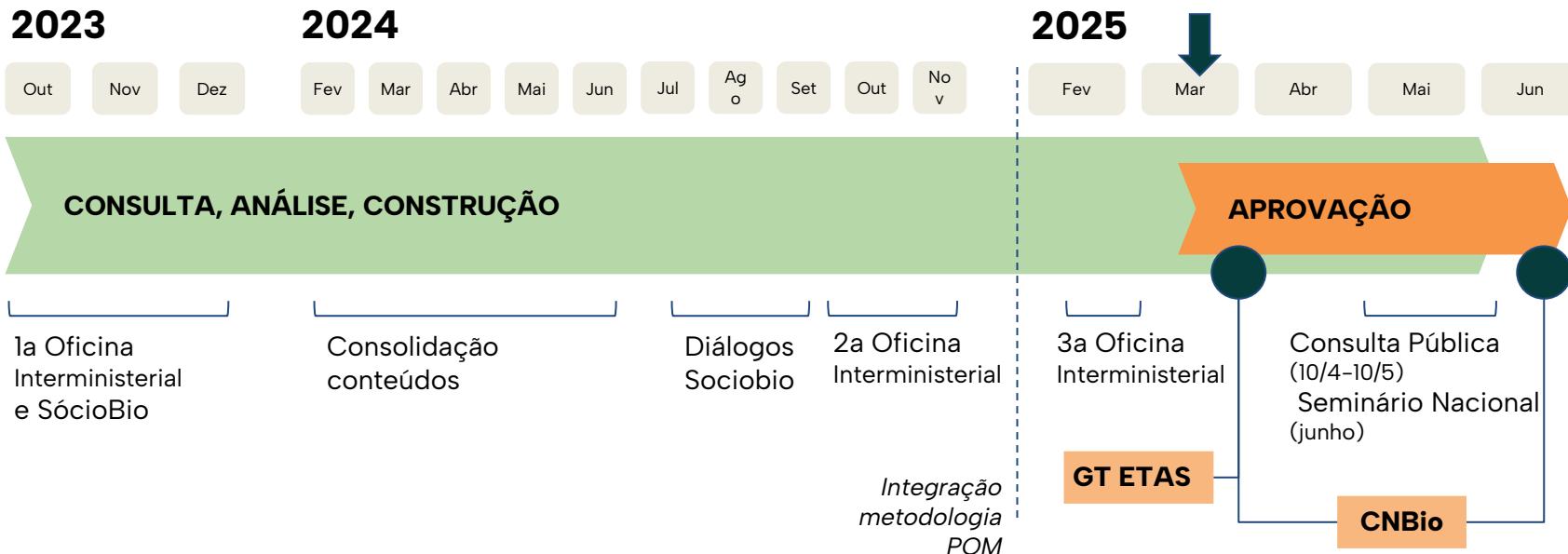
Conteúdos

1. Processo de construção do PNDBio-S
2. Visão geral dos capítulos do PNDBio-S
3. Sugestão de processo de revisão pelo GT ETAS



1. Processo de construção do PNDBio-S

A **escuta dos públicos** foi um direcional na construção do PNDBio-S; o conteúdo foi aprimorado no diálogo com os Ministérios e outros órgãos de governo, de forma **integrada ao processo macro do PNDBio**



2. Conteúdos do PNDBio-S

O PNDBio-S está estruturado em **7 Capítulos**, os 5 primeiros de caráter contextual e informativo, o Cap 6 com a estrutura estratégica do Plano e o Cap 7 com descriptivo da estratégia de implementação nos territórios.

1 Antecedentes da Sociobio	2 Sociobio na Estratégia Nacional de Bioeconomia	3 Contexto das Cadeias da Sociobio	4 Ambiente de Políticas Públicas	5 Processo de construção do PNDBio-S	6 Componentes estratégicos	7 Governança para implementação
Conceito e linha do tempo	Situação da Sociobio no campo abrangente da Bioeconomia	Dados e análises sobre as cadeias produtivas, por regiões (i)	Contexto legal onde se insere o PNDBio-S	Narrativa das etapas de consulta e construção do PNDBio-S	Diretrizes (ii), Desafio, Missão, Metas (iii) e Ações Estratégicas (iv) do PNDBio-S	Estratégia de implementação, Polos e Territórios da Sociobio

Notas:

- (i) Conteúdo a ser incorporado após Consulta Pública
- (ii) Em elaboração, a ser incorporado
- (iii) Em elaboração critérios de mensuração
- (iv) Em elaboração, desdobramento em programas de ação

3. Revisão do PNDBio-S pelo GT ETAS

A proposta é que o processo de revisão pelo GT ETAS ocorra em formato síncrono, na Oficina do dia 12/3, e de forma assíncrona, através de comentários no documento do Plano



Para todos os capítulos – Revisão em processo assíncrono, via comentários no documento (até dia 17/3)

Para o Cap 6 – Revisão dos principais conteúdos durante Oficina 12/3

3. Revisão do PNDBio-S pelo GT ETAS

O documento está aberto para **análise e comentários do GT até o dia 17/3**

Plano Nacional de Sociobioeconomia
Documento-Base para Consulta Pública

Realização:

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA E AGRICULTURA FAMILIAR MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA GOVERNO FEDERAL - BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Apoio:

UK PACT Instituto Brasileiro de Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) arapayu The Nature Conservancy cebds

Produção do Texto:

olab

12/03/2025
Documento para envio à Comissão Nacional de Bioeconomia (CNBio)

Links para acesso:

Formato visualização (pdf)

Formato comentários (docs)





Obrigado!

fausto@olab.com.br
joao.silva@olab.com.br



SOCIOBIOECONOMIA

Desafio
Missões e Metas
Ações Estratégicas

Desafio

Posicionar o Brasil como líder global da bioeconomia, tendo a sociobiodiversidade como uma força transformadora para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, por meio da valorização dos conhecimentos tradicionais e dos produtos e serviços gerados por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, conservando e restaurando ecossistemas e garantindo um legado de justiça social e resiliência climática para esta e futuras gerações.





Missão em validação para a sociobioeconomia

Dobrar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade na produção nacional até 2035, fortalecendo direitos e o bem-viver de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, com inclusão de gênero e juventude

Metas

Meta 1.1: Aumento da participação de produtos da sociobiodiversidade no PIB local, regional e nacional.

Meta 1.2: Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios aplicados em projetos voltados a povos e comunidades tradicionais.

Meta 1.3: Aumentar em X% o financiamento público e privado para projetos produtivos comunitários.

Meta 1.4: Aumento do número de PIPCTAFs com acesso à educação e extensão profissionalizante e de sua participação em projetos de pesquisa.

Meta 1.5: Aumento do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação voltado aos produtos e serviços da sociobiodiversidade.

Meta 1.6: Zerar o nível de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) em territórios de PIPCTAFs.



Missão em validação para a sociobioeconomia

Até 2035, melhorar o uso, conservação e restauração da biodiversidade nativa, em X milhões de hectares em ecossistemas terrestres e aquáticos, visando garantir a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e os serviços ecossistêmicos.

Metas

Meta 2.1: Aumentar o volume de recursos direcionados ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Meta 2.2: Contemplar X mil famílias através do Pagamento por Serviços Ambientais.

Meta 2.3: Aumento do número de instrumentos de gestão territorial e ambiental de recursos naturais (PGTA, PGTAQ, Planos de Uso, Planos de Vida etc.) em territórios de PIPCTAFs.

Meta 2.4*: Aumentar em X% o volume de recursos depositados no Fundo Nacional para a Repartição de Benefícios e o financiamento a projetos comunitários.

*Entendeu-se que essa meta é aplicável tanto à Missão 1 como à Missão 2. Por isso, foi inserida em ambas.